

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA F– EDITAL Nº 1/2019

RESPOSTAS AOS RECURSOS

Disciplina Língua Portuguesa

Sistema Único de Saúde (SUS)

Conhecimento Específico

Cargo: Técnico de Enfermagem

Nº da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
21	Realizar a aplicação da dose vacinal conforme o esquema vacinal; aferir os dados antropométricos de peso e altura das crianças e repassar tais informações para o profissional que realiza a puericultura na equipe	<p>Atribuições do auxiliar e do técnico de enfermagem: • Realizar a aferição da pressão arterial das crianças conforme o preconizado neste Caderno de Atenção Básica e encaminhar o resultado ao médico da equipe quando o exame estiver alterado; • Realizar a aplicação da dose vacinal conforme o esquema estabelecido neste Caderno de Atenção Básica; • Aferir os dados antropométricos de peso e altura das crianças e repassar tais informações para o profissional que realiza a puericultura na equipe; • Exercer as atribuições que lhes são conferidas pela PNAB</p> <p>Pág. 256 caderno da Atenção Básica nº 33</p>	Indeferido	
22	Pentavalente (previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus	<p>Calendário 2019 - 06 meses</p> <ul style="list-style-type: none"> • Penta (previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B) – 3ª dose • Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP) - (previne poliomielite) – 3ª dose 	Indeferido	

	influenzae B) – 3ª dose; Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP) - (previne poliomielite) – 3ª dose	http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao		
24	Que indicam infecção bacteriana, como: frequência cardíaca abaixo de 100 bpm; vômitos importantes; letargia ou inconsciência; batimentos de asas do nariz; fontanela (moleira) abaulada	Em todas as visitas domiciliares, é fundamental que o profissional de saúde saiba identificar sinais de perigo à saúde da criança. As crianças menores de 2 meses podem adoecer e morrer em um curto espaço de tempo por infecções bacterianas graves. São sinais que indicam a necessidade de encaminhamento da criança ao serviço de referência com urgência (AMARAL, 2004): • Recusa alimentar (a criança não consegue beber ou mamar); • Vômitos importantes (ela vomita tudo o que ingere); • Convulsões ou apneia (a criança fica em torno de 20 segundos sem respirar); • Frequência cardíaca abaixo de 100bpm; • Letargia ou inconsciência; • Respiração rápida (acima de 60mrm); • Atividade reduzida (a criança movimenta-se menos do que o habitual); • Febre (37,5°C ou mais); • Hipotermia (menos do que 35,5°C); • Tiragem subcostal; • Batimentos de asas do nariz; • Cianose generalizada ou palidez importante; • Icterícia visível abaixo do umbigo ou nas primeiras 24 horas de vida; • Gemidos; • Fontanela (moleira) abaulada; • Secreção purulenta do ouvido; • Umbigo hiperemiado (hiperemia estendida à pele da parede abdominal) e/ou com secreção purulenta (indicando onfalite); • Pústulas na pele (muitas e extensas); • Irritabilidade ou dor à manipulação. Caderno 33 – pág 36 e 37	Indeferido	
25	Completar, em qualquer período gestacional, o esquema de três doses o mais precocemente possível, com intervalo de 60 dias	Gestante vacinada: Gestante sem nenhuma dose registrada: inicie o esquema vacinal o mais precocemente possível com 3 doses, com intervalo de 60 dias ou, no mínimo, 30 dias. Caderno de Atenção ao pré-natal de baixo risco. Pág. 117	Indeferido	

	ou, no mínimo, 30 dias entre elas			
26	Recusa alimentar; atividade reduzida; hipotermia	<p>Em todas as visitas domiciliares, é fundamental que o profissional de saúde saiba identificar sinais de perigo à saúde da criança. As crianças menores de 2 meses podem adoecer e morrer em um curto espaço de tempo por infecções bacterianas graves. São sinais que indicam a necessidade de encaminhamento da criança ao serviço de referência com urgência (AMARAL, 2004):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recusa alimentar (a criança não consegue beber ou mamar); • Vômitos importantes (ela vomita tudo o que ingere); • Convulsões ou apneia (a criança fica em torno de 20 segundos sem respirar); • Frequência cardíaca abaixo de 100bpm; • Letargia ou inconsciência; • Respiração rápida (acima de 60mrm); • Atividade reduzida (a criança movimenta-se menos do que o habitual); • Febre (37,5°C ou mais); • Hipotermia (menos do que 35,5°C); • Tiragem subcostal; • Batimentos de asas do nariz; • Cianose generalizada ou palidez importante; • Icterícia visível abaixo do umbigo ou nas primeiras 24 horas de vida; • Gemidos; • Fontanela (moleira) abaulada; • Secreção purulenta do ouvido; • Umbigo hiperemiado (hiperemia estendida à pele da parede abdominal) e/ou com secreção purulenta (indicando onfalite); • Pústulas na pele (muitas e extensas); • Irritabilidade ou dor à manipulação. <p>Caderno 33 – pág 36 e 37</p>	Indeferido	
27	Garantir acesso e atendimento às populações mais vulneráveis a essas infecções; identificar e desenvolver ações em parceria com os serviços existentes na comunidade	<p>Cadernos de DST na atenção básica pág. 13</p> <p>As atribuições da equipe de Atenção Básica no atendimento aos portadores de HIV/aids e outras DST se apóiam nas seguintes diretrizes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuir para a superação do preconceito e discriminação que envolvem as questões relacionadas à sexualidade, ao uso de drogas etc. 	Indeferido	

		<ol style="list-style-type: none"> 2. Promover a inserção social das pessoas vivendo com HIV/aids. 3. Aumentar a conscientização da população com relação à promoção, prevenção, 4. Garantir acesso e atendimento às populações mais vulneráveis para essas infecções. 5. Atuar de forma integrada com os profissionais dos serviços especializados no tratamento de pessoas com esses agravos. 6. Identificar e desenvolver ações em parceria com os serviços existentes na comunidade (Casas de Apoio, Casas de Passagem etc.). 		
29	De fácil absorção e não irritante do tecido, aplicado em ângulo de mais ou menos 45°.	A via subcutânea é a administração de medicamento no tecido subcutâneo. É utilizada para administração de insulina, anticoagulantes, algumas vacinas, adrenalina e hormônios.	Indeferido	
33	O diafragma do estetoscópio na parte esquerda do tórax, na altura do 4º espaço intercostal.	<p>Livro de técnica pág 107</p> <p>Para pulso apical</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar a desinfecção das olivas, corpo e diafragma do estetoscópio como algodão embebido e álcool 70%. – Ajustar a oliva no ouvido. – Colocar o diafragma do estetoscópio na parte esquerda do tórax, na altura do 4º espaço intercostal. – Auscultar e contar os batimentos cardíacos por 60 segundos e observar alterações. – Deixar o paciente confortável. – Reunir o material e deixar a unidade em ordem. – Higienizar as mãos. – Anotar no prontuário do paciente, comunicando ao enfermeiro e ao médico qualquer alteração. 	Indeferido	
34	Esvaziar a bexiga, em pacientes com retenção urinária aguda; obter amostra de urina para exames, em pacientes com incontinência urinária	Volpato, Andrea Cristine Bressane; Passos, Vanda Cristina dos Santos Técnicas Básicas de Enfermagem. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed Martinari, 2018. – Pág. 160	Indeferido	

35	Monitorar a pele próxima à inserção da sonda e nos locais de fixação. Observar se há hiperemia, edema, drenagem de secreção, sangramento ou ulceração; Aspirar o resíduo gástrico regularmente, antes de administrar a dieta ou conforme a prescrição da (o) enfermeira (o).	Volpato, Andrea Cristine Bressane; Passos, Vanda Cristina dos Santos Técnicas Básicas de Enfermagem. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed Martinari, 2018. – Pág. 170	Indeferida	
37	Nomes de medicamentos semelhantes ao de outras drogas; Aprazamentos incorretos; Embalagem ou rotulagem semelhante.	Fatores potenciais de ocorrência de evento adverso na administração de medicamentos ● Nomes de medicamentos semelhantes ao de outras drogas (Ex. Adrenalina e amitriptilina) ● Prescrição com letra ilegível e/ou uso de siglas e abreviaturas ● Embalagem ou rotulagem semelhante ● Aprazamentos incorretos ● Conhecimento parcial/total dos profissionais sobre as drogas (REBRAENSP, 2013)	Indeferido	
42	Uso de avental de manga longa para qualquer contato com o paciente ou superfícies próximas ao paciente, como grades do leito, mesa de alimentação, entre outros.	<p>Livro de técnica pág 29</p> <p>1.4.1.2 Precauções de contato</p> <p>As precauções de contato são medidas que devem ser aplicadas em adição às precauções-padrão em casos suspeitos ou confirmados de doenças transmitidas por contato direto ou indireto. Essas precauções consistem em:</p> <p>f Aplicar ou, caso estejam sendo aplicadas, manter as PPs. Quarto privativo ou inter-nação de pacientes com a mesma doença ou micro-organismo (coorte de pacientes). Usar quarto privativo quando o paciente não for capaz de manter sua própria higiene pessoal e do</p>	Indeferido	

		<p>ambiente. Quando não for possível a colocação do paciente em quarto privativo, o Serviço de Controle de Infecção (SCIH) deve ser consultado para definir soluções alternativas.</p> <p>f Uso de luvas para qualquer contato com o paciente, trocando-as após o contato com área ou material infectante. As luvas devem ser calçadas dentro do quarto e desprezadas (dentro do quarto) ao término dos cuidados.</p> <p>f A higiene das mãos com água e sabão é obrigatória após a remoção das luvas.</p> <p>f Uso de avental de manga longa para qualquer contato com o paciente ou superfícies próximas ao paciente, como grades do leito, mesa de alimentação entre outros.</p> <p>f Evitar tirar o paciente do quarto para outros setores do hospital. Quando isso for necessário, os profissionais deverão seguir as precauções durante todo o trajeto, usando luvas e avental para ajudar o paciente a se locomover, mas tendo o cuidado de não tocar em superfícies com a mão enluvada. Preferencialmente, o elevador utilizado para o transporte do paciente deverá ser de uso exclusivo durante o período de transporte. Macas e cadeiras utilizadas no transporte deverão sofrer desinfecção com álcool 70% após o uso do paciente.</p> <p>f A limpeza do quarto deverá seguir a rotina do hospital.</p> <p>f Artigos de cuidados ao paciente (estetoscópio, termômetros) devem ser, preferencialmente, de uso exclusivo; caso isso não seja possível, realizar desinfecção com álcool 70% antes do uso em outros pacientes. Pela impossibilidade de sofrer desinfecção, o manguito do aparelho de pressão não deve entrar em contato com a pele do paciente, podendo ser utilizado um tecido fino descartável para protegê-lo.</p>		
43	As complicações locais: hematoma, flebite, tromboflebite, infiltração, extravasamento; o dispositivo venoso utilizado, a localização e	<p>Técnicas de Enfermagem Organizadoras Aline Laurenti Cheregatti Rosangela Aparecida Sala Jeronimo, pág. 89</p> <p>Para facilitar a descrição das anotações de enfermagem, observe algumas orientações, sugestões de conteúdo e formas de anotações, lembrando que qualquer instituição pode fazê-las conforme suas especificidades e normas de rotina.</p>	Indeferido	

	o tipo de acesso; o tempo de permanência	<p>Acesso venoso periférico</p> <p>Anotar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O dispositivo venoso utilizado (butterfly, scalpe), a localização e o tipo de acesso. • Conforme as normas da Comissão de Controle de Infecção hospitalar, tempo de permanência de troca. • As complicações locais: hematoma, Flebite, tromboflebite, inltração, extravasamento. • O tempo de permanência. • Se está salinizado, com infusão contínua ou heparinizado; tipo de curativo (seco; limpo). 		
44	Exatidão; brevidade; legibilidade; identificação	Técnicas de Enfermagem Organizadoras Aline Laurenti Cheregatti Rosangela Aparecida Sala Jeronimo pag 86	Indeferido	
45	Observar as oscilações dos parâmetros vitais do paciente, como pressão arterial (PA), pulso (P), respiração (R), temperatura (T), ou sinais objetivos, como altura, perímetros cefálico (PC) e torácico (PT), peso, pressão venosa central (PVC).	<p>Livro de técnica pag 86</p> <p>Podem ser registrados no prontuário do paciente vários tipos de anotações de enfermagem, das quais são destacadas:</p> <p>f Gráfico: para observar as oscilações dos parâmetros vitais do paciente, como pressão arterial (PA), pulso (P), respiração (R), temperatura (T) ou sinais objetivos como altura, perímetros cefálico (PC) e torácico (PT), peso, pressão venosa central (PVC).</p>	Indeferido	
49	Faltar com dirigência, incluindo desleixo, preguiça, indolência e descuido, podendo resultar da falta de observação dos deveres que as condutas	Código de ética de enfermagem artigo 12.	Indeferido	

	exigem, caracterizando-se por inércia, inação, desatenção, passividade, sendo sempre de caráter omissivo			
50	Participar da orientação e supervisão do trabalho de Enfermagem em grau auxiliar; executar ações assistenciais de Enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro,	Código de ética Art. 12. O Técnico de Enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de Enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de Enfermagem, cabendo-lhe especialmente:	Indeferido	